

Termina prazo para indulto natalino

DA REDAÇÃO

No caso das Unidades de Medidas Sócio-Educativas, mais de um terço dos jovens liberados pelo indulto natalino continua nas ruas. Às 18h de ontem terminou o prazo para que 33 adolescente, dos 86 beneficiados, que ainda não haviam retornado voltassem aos centros. Todos os adolescentes deixaram as unidades acompanhados de um responsável no último dia 23. Durante a saída, a Polícia Militar fez rondas próximas aos pontos de ônibus dos centros e das casas dos internos.

Para receber o benefício, concedido pela Vara da Infância e da Juventude, o interno é avaliado quanto ao rendimen-

to escolar e à participação nos cursos profissionalizantes e deve ter bom comportamento - sem ter registro de falhas consideradas graves, com tentativas de fugas e envolvimento em brigas. Se liberado para sair durante o feriado, o adolescente não pode frequentar bares, festas, restaurantes, boates, consumir bebidas com teor alcoólico ou qualquer outro tipo de drogas.

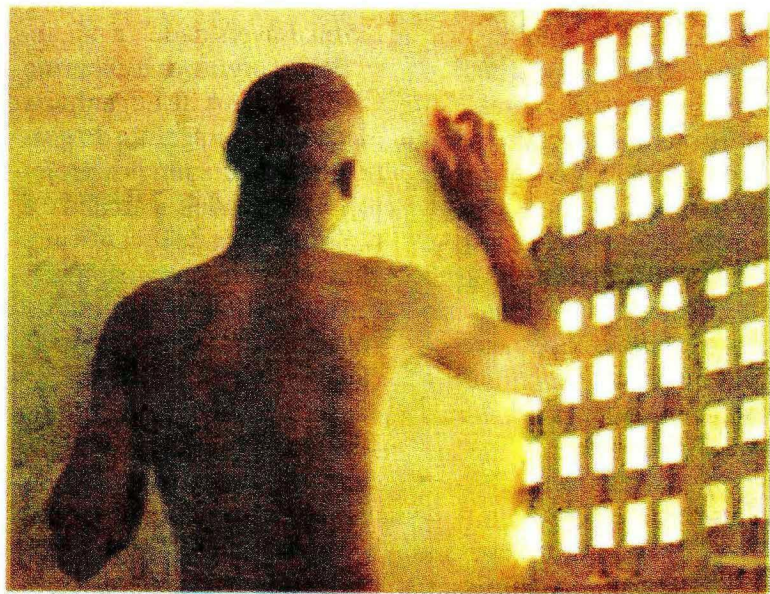
Caso o menor descumpra o prazo para retornar, a coordenação das unidades comunica a vara especializada, que determina as providências a serem tomadas, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Agentes sociais e psicólogos dos centros procuram por telefo-

ne os pais ou responsáveis para alertar sobre os prejuízos ao infrator no cumprimento das medidas sócio educativas por continuar solto contra a Lei.

Dentre as possíveis punições, está a suspensão de saídas semanais e especiais e a reavaliação da ficha comportamental pela Vara e pela Coordenação de Medidas Sócio Educativas.

Juntos, os Centros de Atendimento Juvenil Especializado (Caje), de Internação de Adolescentes Granja das Oliveiras (Ciago) e de Internação de Adolescentes de Planaltina (Ciap) abrigam 414 adolescentes.

Embora o total de internos tenha crescido com o aumento do número de infratores internados e com a cria-



Dos 86 beneficiados pelo indulto natalino, 33 não voltaram

ção do Ciap, neste ano o número de benefícios concedidos caiu assim como o de adolescentes que não reto-

maram as medidas. Em 2007, 152 tiveram a oportunidade de passar o Natal em família e 45 não retornaram.